



Revista Brasileira de Enfermagem

ISSN: 0034-7167

reben@abennacional.org.br

Associação Brasileira de Enfermagem

Brasil

David Lopes, Maria Goretti

A ABEn fortalecendo laços e construindo o futuro

Revista Brasileira de Enfermagem, vol. 61, núm. 1, enero-febrero, 2008, pp. 5-6

Associação Brasileira de Enfermagem

Brasília, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=267019608001>

- ▶ Como citar este artigo
- ▶ Número completo
- ▶ Mais artigos
- ▶ Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe , Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

A ABEn fortalecendo laços e construindo o futuro

Maria Goretti David Lopes

Presidente da ABEn-Nacional na gestão 2007-2010.

Desde sua criação, em 1926, a Associação Brasileira de Enfermagem-ABEn trabalha para o desenvolvimento da Enfermagem brasileira ampliando, a partir de 1986, a defesa da profissão como prática social, com inserção nos movimentos sociais comprometidos com a vida, a democracia e a cidadania.

Compreendemos a necessidade de continuar esse processo e mobilizar toda a categoria para o enfrentamento dos desafios atuais, em uma sociedade complexa, dinâmica e, ainda, desigual.

A diretoria eleita para a gestão 2007-2010 apresenta-se à Enfermagem brasileira com disposição para preservar a história da Associação Brasileira de Enfermagem e articular novas estratégias de ação para o reconhecimento e a visibilidade da profissão no contexto social brasileiro e mundial.

É preciso continuar fortalecendo laços e construindo novos, lutando com os usuários e demais trabalhadores do Sistema Único de Saúde pelos seus direitos, primando pela capacitação política e reafirmando a necessidade da vida associativa.

Temos que provocar a participação, despertar os ânimos e a coragem para a defesa dos espaços da Enfermagem, ousar no fortalecimento da aliança com os usuários e na consolidação da relação de respeito com os demais profissionais, gestores e autoridades do sistema de saúde e com integrantes dos parlamentos e da Justiça brasileira.

São nossos compromissos:

- Manter a ABEn como articuladora e interlocutora da Enfermagem junto às instâncias formuladoras de políticas públicas sociais nos campos da saúde, educação, ciência e tecnologia;
- Defender a atuação dos trabalhadores da Enfermagem em um contexto de parceria com os demais profissionais da saúde, contribuindo para consolidar o trabalho de enfermagem como prática social, essencial à assistência aos usuários e à gestão e gerência dos serviços e ações de saúde no país;
- Adotar a integralidade e a competência coletiva como estratégias para a qualificação do cuidado em saúde;
- Repensar o cuidar de enfermagem como um instrumento de cidadania, investindo em processos de capacitação que possibilitem aos profissionais da Enfermagem - "Gente que cuida de Gente" -, a construção de um paradigma de atenção centrado no cuidado e na qualidade de vida;
- Estimular a aplicação de diferentes vertentes teórico-metodológicas na atividade de conhecer e de produzir conhecimento, de que resulta o saber profissional de saúde/enfermagem;
- Apoiar as iniciativas das seções estaduais, regionais e núcleos da ABEn que contribuam para o alcance de suas finalidades e para dar visibilidade ao caráter sociocultural, científico e político da Associação.

Para atender esses compromissos temos que garantir sustentabilidade ao projeto político profissional da Enfermagem brasileira; investir no fortalecimento político, pedagógico e técnico-operacional da ABEn-Nacional, das Seções estaduais, Regionais e Núcleos. Em especial, compreender que o poder de ação/atução da entidade se faz pelo poder de seus associados ao definir seus destinos, incrementar o associativismo e fomentar o debate sobre os temas de saúde e educação constantes na Agenda Nacional da inclusão social.

Faremos isso mantendo a parceria com a Federação Nacional dos Enfermeiros, o Conselho Nacional de Saúde, a Organização Panamericana de Saúde com a Iniciativa de Educação Permanente na Enfermagem - IEPE, a Frente Parlamentar da Saúde, Ministério da Saúde, CONASS, CONASEMS e intensificando o trabalho em rede, principalmente no Fórum em Defesa da Reforma Sanitária, Fórum Nacional de Entidades de Ensino das Profissões - Fnepas, no Fórum Nacional de Entidades de Trabalhadores de Saúde – FENTAS, com a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC, a Associação Brasileira de Saúde Coletiva – ABRASCO, as Sociedades Científicas e Escolas e Faculdades de Enfermagem vinculadas à ABEn-Nacional, a Asociación Latino Americana de Escuelas e Facultad de Enfermería - ALADEFE, e a Federação Panamericana de Profesionales de Enfermería - FEPPEn.

Soma-se a essas parcerias, a proposta de filiação da ABEn à Rede Feminista de Saúde, Direitos Sexuais e

Reprodutivos, cuja deliberação ocorreu na Assembléia Nacional de Delegados, realizada em 3 de dezembro de 2008. Essa filiação, para nossa satisfação, aproxima mais ainda, a Enfermagem do movimento de mulheres brasileiras que primam pelo direito à saúde e à cidadania.

Especialmente sobre a gestão da REBEn, a meta principal é sua indexação em Bases de Dados Internacionais. Para tanto, a modernização das instalações da revista, na sede da ABEn em Brasília, é desafio a ser perseguido a curto prazo, com investimentos na infra-estrutura e nos recursos humanos, como também para o aumento do total de artigos publicados por número e redução do intervalo entre submissão e publicação, realizando o acompanhamento e avaliação on-line e utilizando-se do programa disponibilizado pela SciELO. Vamos assegurar a visibilidade da REBEn, nacional e internacionalmente, hoje ainda restrita, ampliando o corpo de pareceristas internacionais e também publicando pesquisas de outros países.

Também queremos reafirmar nosso compromisso, principalmente pelas perdas insubstituíveis dos colegas Marcos e Edma Valadão, de não desaninar e continuar lutando contra as práticas autoritárias do Sistema COFEN-COREN's, investindo nossas forças e energias para livrar a Enfermagem das ações que envergonham a todos.

Honraremos os ideais, os princípios éticos e democráticos e os compromissos dessa jovem senhora chamada ABEn, com 80 anos de história e de construção permanente no cotidiano de nossas práticas.

Sem esquecer o passado, viveremos e construiremos o presente na perspectiva da superação dos desafios que se apresentarão em nosso futuro.